



Relatório Anual 2016



Jacutinga (*Aburria jacutinga*).  
Foto: Marco Silva

# Relatório Anual 2016

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



PROJETO GRÁFICO & DESIGN

Relatório Anual 2016  
Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



Foto: Claudia Komesu

# Índice

Apresentação . . . . .	07
Conselho Deliberativo . . . . .	09
Diretoria Executiva . . . . .	09
Conselho Fiscal . . . . .	09
Equipe . . . . .	09
Missão, Visão e Valores . . . . .	12
Visão estratégica da Organização . . . . .	14
Programas . . . . .	15
Locais de atuação em 2016 . . . . .	19
SAVE Brasil 2016 em números . . . . .	20
Resultados de 2016 . . . . .	21
Desenvolvimento Institucional . . . . .	44
Demonstrações Financeiras 2016 . . . . .	49
Relação de Parceiros . . . . .	52
Relação de Apoiadores . . . . .	55

Saí-azul (*Dacnis cayana*).  
Foto: Marco Silva



# Apresentação

## Boas perspectivas!

O ano de 2016 foi bastante positivo para o desenvolvimento da SAVE Brasil. Acreditando na importância do engajamento da sociedade civil na causa ambiental, lançamos o “Amigos da SAVE Brasil”, programa de membros da organização. Até o final do ano tínhamos 122 Amigos, apoiando e compartilhando com a SAVE Brasil a responsabilidade de conservar as aves brasileiras e garantindo um caráter participativo e democrático de governança para a organização.

Apesar da grave situação socioeconômica enfrentada pelo Brasil, seguimos crescendo e firmes no cumprimento de nossa missão. Na nossa vertente de atuação “Conservação e Biodiversidade” consolidamos os projetos já existentes com destaque para a soltura do primeiro grupo de Jacutingas na Serra da Mantiqueira no estado de São Paulo e para o crescimento do Projeto de Aves Limícolas com forte atuação em políticas públicas e no campo, ao longo da costa brasileira. Iniciamos um novo projeto com uma espécie classificada na categoria “ criticamente Ameaçada”, a rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*), ave que muitos ornitólogos já consideravam extinta e que foi redescoberta no estado de Minas Gerais após 75 anos sem nenhum registro na natureza. Na outra vertente de atuação “Redes e Pessoas”, o Projeto Cidadão Cientista também cresceu, contribuindo na formação de um observador de aves consciente e atuante na conservação e na geração de informações sobre as espécies, ajudando muito no cumprimento da missão da SAVE Brasil.

No total, estamos trabalhando em 17 projetos dentro de seis programas, localizados em 11 estados brasileiros nos Biomas Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Caatinga e ambientes costeiros. Atualmente, os projetos da SAVE Brasil estão contribuindo diretamente para a conservação de 47 espécies de aves ameaçadas. Mesmo sendo esse um resultado bastante significativo, todo nosso esforço ainda é pequeno diante do cenário ambiental brasileiro. Nosso país continua sendo o primeiro no mundo em número de espécies de aves ameaçadas, o que demonstra que ainda há muito a ser feito. Esse é um desafio que nos fortalece e mantém o foco da SAVE Brasil na conservação da biodiversidade.

O Brasil está passando por um momento político único, que deverá ser transformador e resultar numa nação melhor. Não podemos esquecer que a questão ambiental também é chave para o desenvolvimento de um país. Por isso continuamos motivados, trabalhando com a certeza de que estamos contribuindo para um país melhor para todos.



Pedro Ferreira Develey  
Diretor Executivo

# Conselho Deliberativo

## Presidente

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

## Vice-presidente

Guto Carvalho

## Membros

Dario Ferreira Guarita Neto

Ibsen Gusmão Câmara (*in memoriam*)

José Theophilo Ramos Júnior

Marc Egger

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

# Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

# Conselho Fiscal

Ernesto Lippman

Olavo Garrido

Thiago Augusto Spercel

# Equipe

Alecsandra Tassoni

Alice Reinfeld

Bárbara Cavalcante Félix da Silva

Carolina Bernardo

Edson Ribeiro Luiz

Karlla Vanessa de Camargo Barbosa

José Antonio Vicente

Juliana Bosi de Almeida

Luciana Mantovani

Luciane Simões

Marcelo Fett Pinto

Tatiana Pongiluppi Souza

(até fevereiro 2016)

## Estagiário

Marco Silva

## Voluntários

Andrea Cristina Ayala

Carolina Farhat

Fabiana Bacci Costa

João Paulo Tavares Damasceno

Maria Augusta Miranda Ribeiro

Marilha Madergan Assunção

Ricardo Duarte de Araújo

Roberta Costa Rodrigues

Simone Viana Porto



## Aliança BirdLife International

A SAVE Brasil é representante oficial da BirdLife International, aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países.



## American Bird Conservancy (ABC)

A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da American Bird Conservancy (ABC).

## Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)

A SAVE Brasil faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica.



Periquito-rei (*Eupsittula aurea*)  
e Aratinga-de-testa-azul  
(*Thectocercus acuticaudatus*).  
Foto: Claudia Komesu



Surucúá-grande-de-barriga-amarela  
(*Trogon viridis*).  
Foto: Marco Silva



# Missão, Visão e Valores

## MISSÃO

Preservar as aves e os ambientes naturais, por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações.

## VISÃO

Ser reconhecida como referência no Brasil na conservação de aves na natureza.

## VALORES

- >> Conservação de aves na natureza;
- >> Foco em prioridades;
- >> Rigor técnico e científico;
- >> Resultados relevantes;
- >> Parte de algo especial e diferenciado, a aliança BirdLife Internacional.

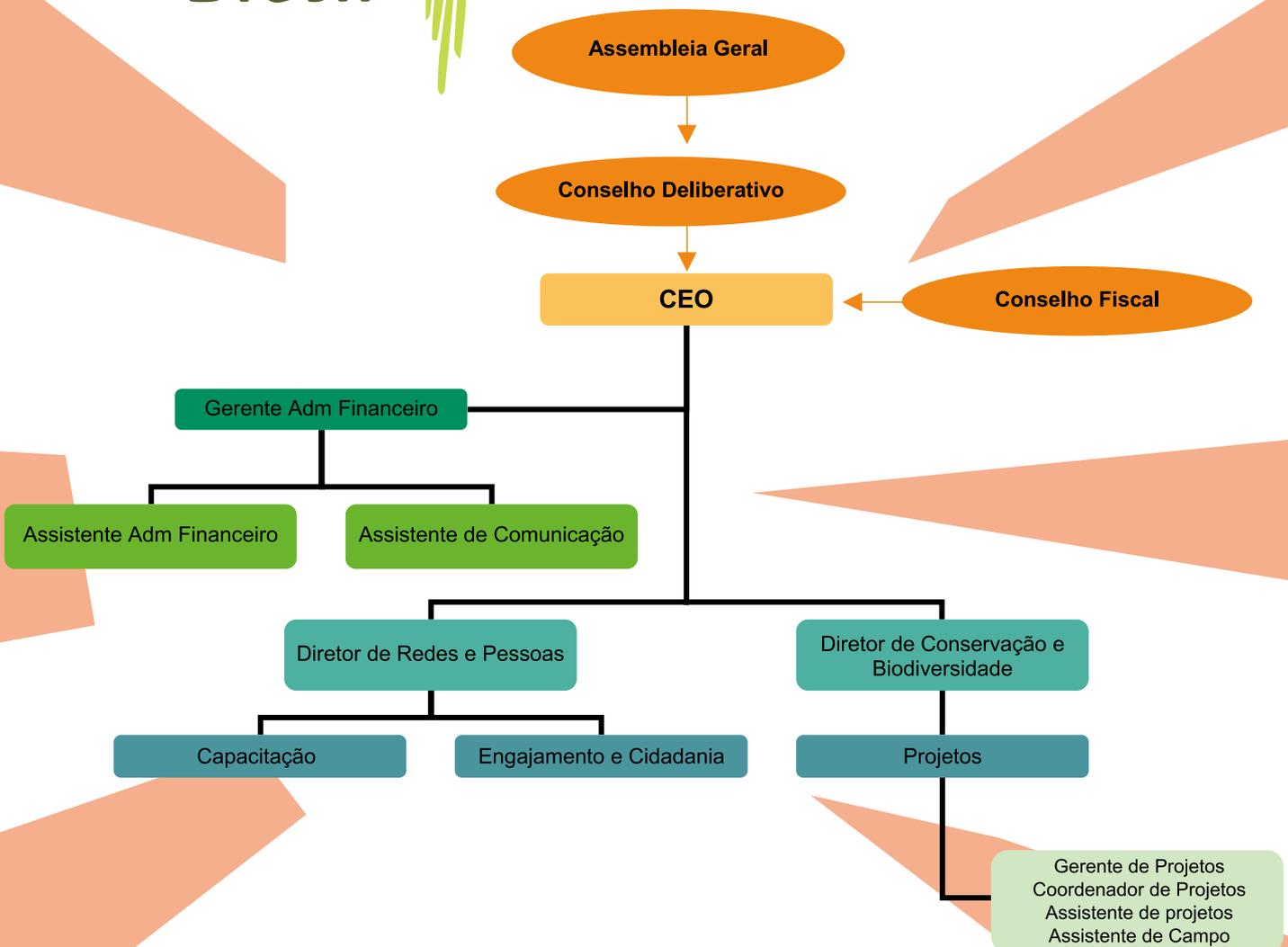


Guará (*Eudocimus ruber*).  
Foto: Claudia Komesu

Saí-andorinha (*Tersina viridis*).  
Foto: Marco Silva



# Visão estratégica da Organização



# Programas

## Aves e Mudanças Climáticas

O grupo das aves é o mais estudado dentre os animais, sendo um poderoso porta-voz do mundo natural. Através delas, é possível entender os impactos das mudanças climáticas sobre a natureza e as pessoas.

Devido ao aumento da temperatura global, a distribuição de algumas espécies de aves está se deslocando em direção aos polos e altitudes maiores. Seus ciclos de migração e reprodução também estão mudando, levando a um declínio nas populações de muitas espécies. Mas as mudanças climáticas não afetam apenas o mundo natural. Comunidades em todo mundo estão sendo severamente impactadas por tempestades, secas e inundações, entre outros efeitos.

É possível, entretanto, reduzir esses impactos e ajudar as espécies e as pessoas a se adaptarem a um mundo em mudança. A aliança global da BirdLife International e seus representantes, entre eles a SAVE Brasil, atuam para a conservação e restauração de ecossistemas ricos no armazenamento de carbono e a redução das emissões de gases de efeito estufa, desenvolvendo soluções climáticas que beneficiam não só a natureza mas, também todos nós que dependemos dela para a nossa sobrevivência, proteção e recreação.

As aves são grandes porta-vozes da natureza e estão nos mandando uma mensagem importante:

- | Reduza as emissões
- | Invista na adaptação dos ecossistemas
- | Promova soluções voltadas à natureza e às pessoas

**A hora de atuar é agora.**

## Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade

As 237 IBAs identificadas no Brasil pela SAVE Brasil foram publicadas em dois volumes: *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil*:

*Parte 1 – Estados do Domínio da Mata Atlântica e Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil (2006);*

*Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal (2009).*

O mapeamento das IBAs existentes nos diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que continua sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação. Em 2016 a SAVE Brasil disponibilizou os arquivos das IBAs para algumas entidades incluindo a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os livros também estiveram disponíveis para venda durante o Avistar Brasil, em São Paulo.

É importante que empresas utilizem a informação para evitar sobreposição de empreendimentos a serem desenvolvidos com as IBAs.

As universidades também podem utilizar os mapas para definir onde irão desenvolver as próximas pesquisas, utilizando a informação já previamente levantada durante o processo de definição da IBA.

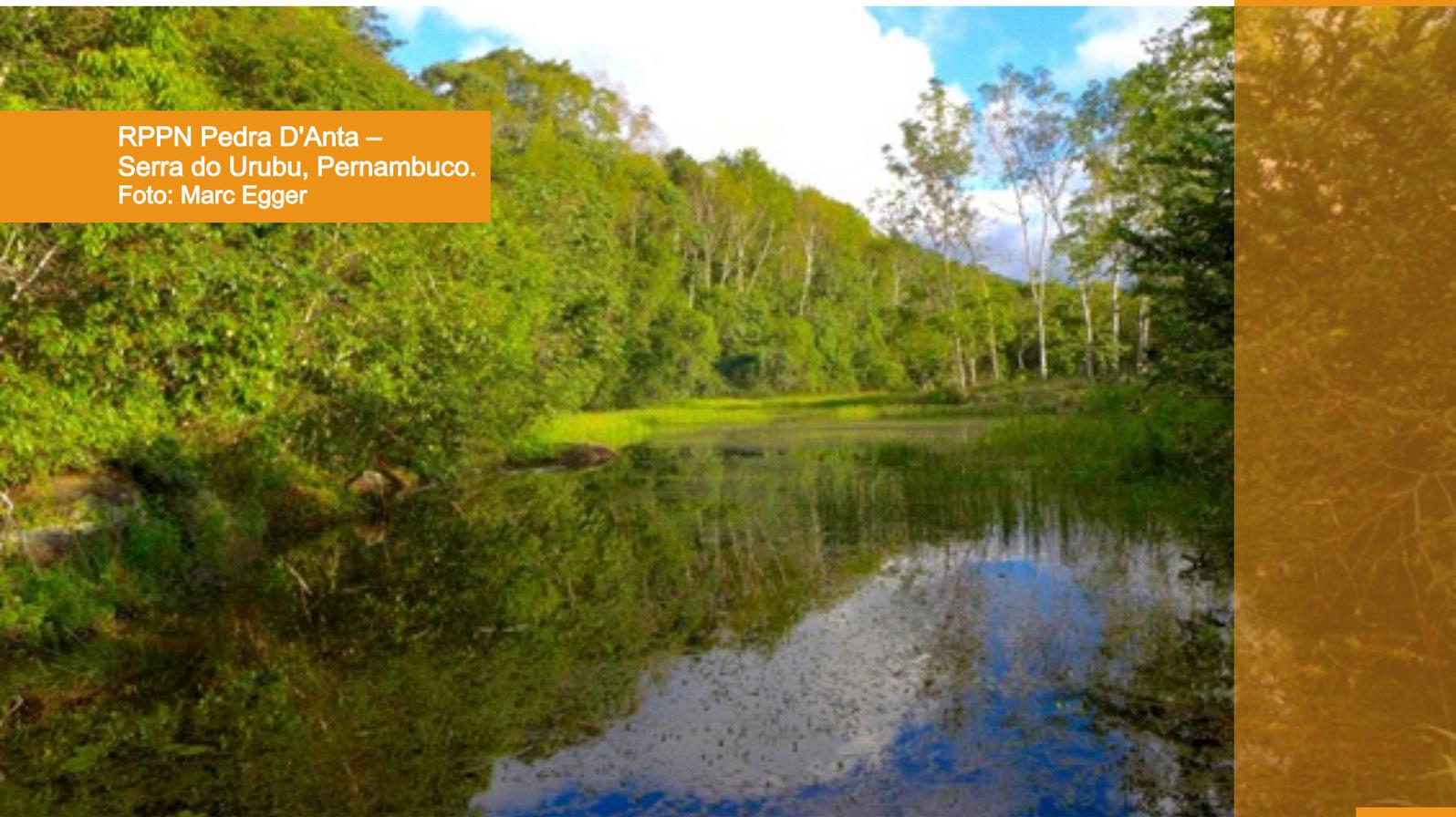
### Aves Migratórias

Algumas aves brasileiras são migratórias – passam parte do seu ciclo anual em uma região do país, e parte em outra região, ou mesmo em outros países. Nos extremos desses deslocamentos encontram-se seus sítios reprodutivos e de invernada (onde as aves se alimentam, descansam e fazem a muda anual de penas). Dentre as espécies que migram maiores distâncias estão as aves limícolas – chegam a voar 30.000km/ano. Várias espécies de aves limícolas são migratórias, mas algumas são residentes. Das 38 espécies que ocorrem no Brasil, 11 são residentes, 3 são migrantes do cone sul, e 24 são migrantes do hemisfério norte. Atualmente várias dessas espécies vêm sofrendo declínio populacional marcantes. Durante a última avaliação do risco de extinção das aves limícolas no Brasil, concluiu-se que 13 espécies correm algum risco de extinção. Para esse grupo de aves as ações de conservação devem atravessar barreiras geográficas e políticas.

## Proteção às Florestas Tropicais: Programa Florestas da Esperança

Florestas tropicais como a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica são ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, sendo responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta. O Programa Florestas da Esperança tem por objetivo a proteção desses ambientes, integrando estratégias e ações de conservação em escala local com a articulação de políticas públicas em nível regional e nacional.

O trabalho da SAVE Brasil já contribuiu para a conservação do equivalente a 60.000 hectares de Mata Atlântica, através da criação de Unidades de Conservação.



RPPN Pedra D'Anta –  
Serra do Urubu, Pernambuco.  
Foto: Marc Egger

## Prevenção à Extinção de Aves: Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação de aves ameaçadas de extinção por meio de um conjunto integrado de ações envolvendo políticas públicas, pesquisa científica e educação ambiental. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos pela SAVE Brasil em parceria com organizações e pesquisadores de todo o Brasil.



Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*), que foi reencontrada em 2015 depois de ficar desaparecida por 75 anos.  
Foto: Pedro Develey

## Engajamento e Fortalecimento Local

Em um país como o Brasil, de dimensões continentais e de grande diversidade de espécies e ambientes naturais, atuar em colaboração é fundamental para promover a conservação justa, eficaz e sustentável da natureza. Nesse contexto, os grupos locais têm papel-chave.

Com o objetivo de criar uma relação duradoura entre áreas, espécies e seus "guardiões", a SAVE Brasil forma, apoia e capacita conservacionistas locais, grupos e pessoas que vivem ou atuam em áreas críticas para as aves e a biodiversidade. Esse trabalho garante a continuidade e o sucesso de longo prazo das iniciativas de conservação, ao mesmo tempo em que dá voz e fortalece os valores e a atuação local.



Grupo de observadores de aves participando do projeto Cidadão Cientista no Parque do Ibirapuera (SP).



Observadores de aves participando de campanha do Projeto Cidadão Cientista.

## Locais de atuação em 2016



# SAVE BRASIL 2016

## em números

**47** espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelos projetos

**2637** pessoas envolvidas em atividades de disseminação

**1673** pessoas envolvidas em atividades de educação

**60** palestras ministradas para 2372 pessoas

**8** eventos realizados

**2** Participação em 2 Planos de Ação Nacionais

**83** citações na mídia sobre o trabalho de conservação da SAVE Brasil

**119mil** hectares de habitats chaves para as aves protegidos

# RESULTADOS DE 2016

## Programa Aves e Mudanças Climáticas

### Projeto Plano de Ação para Mudanças Climáticas nas Américas

#### Contexto

O 50º relatório do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), finalizado em Novembro de 2014 deixou claro que os impactos das mudanças climáticas já são sentidos ao redor do planeta, sendo que as comunidades e ecossistemas mais vulneráveis já são os mais severamente atingidos. A mensagem é clara, se não mudarmos o modo como estamos tratando o planeta toda a base da economia global será desestabilizada, processos ecológicos serão interrompidos e novas espécies serão extintas. Através do conhecimento científico referente às aves, é possível propor medidas para mitigação e adaptação dos impactos das mudanças climáticas, beneficiando não somente as aves, mas toda a população humana.

#### Objetivo

Integrar parceiros da BirdLife nas Américas para a construção de uma agenda única sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as aves através da elaboração de uma estratégia continental.

#### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Compilação do conhecimento científico existente sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as aves;
- Duas reuniões internacionais entre os 12 parceiros BirdLife Americas envolvidos no programa;
- Workshop com a equipe SAVE Brasil para a realização do modelo conceitual base para a definição das estratégias;
- Finalização do Plano de Ação da SAVE Brasil com ações de mitigação e adaptação para as aves e a biodiversidade.

#### Planos para 2017

- Integração dos planos nacionais para a finalização do Plano de Ação para as Américas;
- Captação de recursos no Brasil e internacionalmente para a implementação do Plano de Ação.

#### Apoiadores

Audubon Society e BirdLife International

#### Parceiros

Aves Argentinas, Bahamas National Trust, Belize Audubon Society, Armonia, CODEFF, Calidris, Grupo Jaragua, SalvaNATURA, Pronatura, Panama Audubon Society, Guyra Paraguay.

# Programa Florestas da Esperança



## Projeto Boa Nova (Bahia)

### Contexto

Boa Nova sempre foi uma das áreas prioritárias de atuação da SAVE Brasil, desde sua criação em 2004. Isso se deve ao fato dessa região abrigar 456 espécies de aves (mais da metade das espécies de toda a Bahia), sendo 31 delas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção. Em suas matas de cipó, ocorre o gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*), ave endêmica que se tornou símbolo dos esforços de conservação dessa região. Os novos desafios para Boa Nova atualmente estão ligados especialmente às ações do governo federal na implantação das unidades de conservação criadas em 2010, sendo que as ações diretas da SAVE Brasil na região estão se encerrando.

### Objetivo

Conservação a longo prazo das florestas existentes em Boa Nova, Bahia.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Participação em 06 reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- Participação de 04 reuniões do Conselho Gestor do Parque Nacional de Boa Nova.

### Planos para 2017

- Após 14 anos de atividades na região a SAVE Brasil não atuará mais de forma direta na região. No entanto, continuará dando apoio institucional às organizações e governo local e continuará participando do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e do Conselho Gestor do Parque Nacional de Boa Nova.



Mata de Boa Nova, Bahia.  
Foto: Pedro Develey

## Projeto Serra do Urubu (Pernambuco)



### Contexto

A situação crítica da região em relação à conservação e sua importância para a biodiversidade no contexto global levaram a SAVE Brasil a adquirir, em 2004, uma propriedade com 360 hectares, denominada Fazenda Pedra D'Anta e, posteriormente, reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A RPPN Pedra D'Anta é contígua a RPPN Frei Caneca, que pertence a uma usina de cana-de-açúcar de mesmo nome, formando um fragmento florestal de aproximadamente 1.000 hectares de Mata Atlântica protegida e preservada.

Em 2016, as principais atividades do projeto foram aquelas relacionadas à promoção do turismo na Reserva e a educação para a conservação. Ambas ancoradas no objetivo comum de sensibilizar acerca da importância da conservação das florestas da Serra do Urubu através da criação de um sentimento de orgulho e pertencimento da comunidade local. Além disso, espera-se incentivar o ecoturismo local como meio de geração de renda para a comunidade local e também para a sustentabilidade econômica da Reserva a longo prazo.

As atividades de manutenção e manejo da Reserva, de manejo das áreas em processo de restauração e de monitoramento da avifauna tiveram continuidade.

### Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu através da integração da comunidade local à conservação dos recursos naturais e da promoção do turismo de natureza.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Realização de 241 rondas de fiscalização nas 10 trilhas da Reserva com registros de quatro espécies de mamíferos (cutia, cateto, jaguatirica, porco do mato);
- Campanha de fiscalização do órgão estadual de fiscalização ambiental (CPRH) na Serra do Urubu (reservas Pedra D'Anta e Frei Caneca) resultando na apreensão de 32 aves silvestres que eram mantidas em cativeiro por moradores do entorno das Reservas;
- Melhoria na sinalização da Reserva com a instalação de 7 novas placas no entorno e também na trilha de visitação;
- Enriquecimento de áreas florestais, recuperação e manutenção de áreas degradadas em processo de restauração com o plantio de 1535 mudas de árvores nativas;
- Recebimento de 784 visitas na Reserva Pedra D'Anta;
- Instituição de taxa para entrada na Reserva como parte das ações que visam contribuir para a sustentabilidade econômica da mesma;
- Realização de 6 atividades educativas na Reserva com a participação de 163 estudantes e professores de escolas públicas locais e plantio de 47 mudas de árvores nativas;
- Promoção de 26 palestras de divulgação em escolas públicas locais para um público total de 733 estudantes;

- Produção e divulgação de anúncios sobre a Reserva e seus atrativos em rádios locais;
- Instalação de internet na Reserva através da parceria com a Hughes Net, empresa de internet via satélite;
- Início do “Projeto Gravadores” que objetiva registrar a paisagem sonora da Serra do Urubu durante um ano através da instalação de 5 gravadores autônomos no interior da floresta;
- Realização da campanha anual de monitoramento da avifauna com registro de 272 espécies de aves, o que representa um acréscimo de 10 novas espécies em relação à campanha anterior;
- Registro de 35 espécies de aves forrageando dentro do SAF (Sistema Agroflorestal) da Reserva;
- Realização de levantamento fundiário das propriedades vizinhas com potencial de compra e incorporação para ampliação da área da Reserva.

### Planos para 2017

- Implementar o Jardim Encantado dos Beija-flores;
- Construir uma torre de observação;
- Ampliar a infraestrutura das trilhas de visitação (sinalização direcional, novas placas interpretativas e estrutura de acesso);
- Investir na promoção da Reserva como um ponto ecoturístico;
- Continuar com as atividades de educação para a conservação na Reserva;
- Consolidar a Reserva como Sítio da Aliança para a Extinção Zero (Sítio AZE);
- Realizar campanha anual de monitoramento de avifauna;
- Continuar com o manejo e manutenção das áreas em processo de restauração;
- Articular campanhas de fiscalização com os órgãos ambientais para mitigar atividades prejudiciais à conservação da biodiversidade da Serra do Urubu;
- Articular parcerias com o governo local para apoiar a manutenção da Reserva;
- Adquirir novas áreas de florestas adjacentes e incorporá-las a reserva da SAVE Brasil.



Imagem da Serra do Urubu feita por drone.  
Foto: Bennett Hennessey



Crianças de escola local durante visita à RPPN Pedra D'Anta.

## Apoiadores

RICOH, American Bird Conservancy (ABC), Marshal-Reynolds Foundation, March Foundation.

## Parceiros

Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos, Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca).

## Projeto Complexo Florestal de Murici (Alagoas)

### Contexto

A Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, é considerada uma das mais importantes florestas do mundo e uma das regiões prioritárias para a conservação de aves no hemisfério ocidental. Localizada a 50 km de Maceió, a Estação Ecológica de Murici (ESEC Murici) foi criada em maio de 2001 com uma área de 6.116 hectares. No entanto, passados mais de 10 anos de sua criação a ESEC Murici não teve seu Plano de Manejo publicado, as ações compensatórias para as desapropriações não foram concluídas e não há funcionários suficientes para a devida fiscalização da unidade.

### Objetivo

Articular junto com o governo para a devida implementação da Estação Ecológica de Murici e propor medidas de conservação focadas nas espécies de aves ameaçadas.

## Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Organização de workshop durante o Congresso Brasileiro de Ornitologia para elaboração do plano emergencial contendo 15 ações de conservação para a choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*) com a participação de 19 pessoas, representando 15 instituições;
- Três reuniões com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para buscar soluções para a implementação da ESEC.

## Planos para 2017

- Captação de recursos para implementar as ações propostas no plano de conservação da choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*);
- Continuar articulação com o MMA e ICMBio para manter a ESEC de Murici na agenda prioritária de conservação do governo.

## Apoiadores

American Bird Conservancy – ABC.

## Parceiros

Nelma Toledo (gestora da Estação Ecológica de Murici/ICMBio).



Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*), frugívoro de grande porte encontrado na ESEC de Murici.  
Foto: Marco Silva

# Programa ASAS

## Projeto Plano de Voo



### Contexto

O comércio ilegal de animais silvestres é uma das principais ameaças à biodiversidade brasileira, sendo o grupo das aves um dos mais visados. No Brasil, cerca de 35 mil aves são apreendidas anualmente pelos órgãos de fiscalização. Desse total, 70% são devolvidas à natureza. No entanto, em poucos casos é feito um monitoramento para avaliar a eficiência dessas solturas, não sendo incomum a soltura em locais inadequados ou com qualidade e quantidade de habitat insuficientes para garantir a sobrevivência dos indivíduos. Nesse cenário, a SAVE Brasil assinou um convênio com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo em 2013 para a publicação de um protocolo com diretrizes estabelecendo critérios técnicos para a soltura de aves vítimas do tráfico no estado, e para o cadastramento de novas áreas de soltura.

### Objetivo

Devolver à natureza aves apreendidas do comércio ilegal, através de um processo planejado de soltura e monitoramento participativo baseado na ciência cidadã.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Cadastro de 3 áreas de soltura junto à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo em Salesópolis, São Francisco Xavier e Bragança Paulista;
- Soltura de 297 aves nas áreas de soltura cadastradas de Salesópolis (127), São Francisco Xavier (127), e Bragança Paulista (43);
- 1 campanha de monitoramento na área de Salesópolis;
- 2 campanhas de monitoramento participativo na área de São Francisco Xavier;
- 13 campanhas de monitoramento na área de Bragança Paulista;
- Finalização do Protocolo Experimental para Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo.

### Planos para 2017

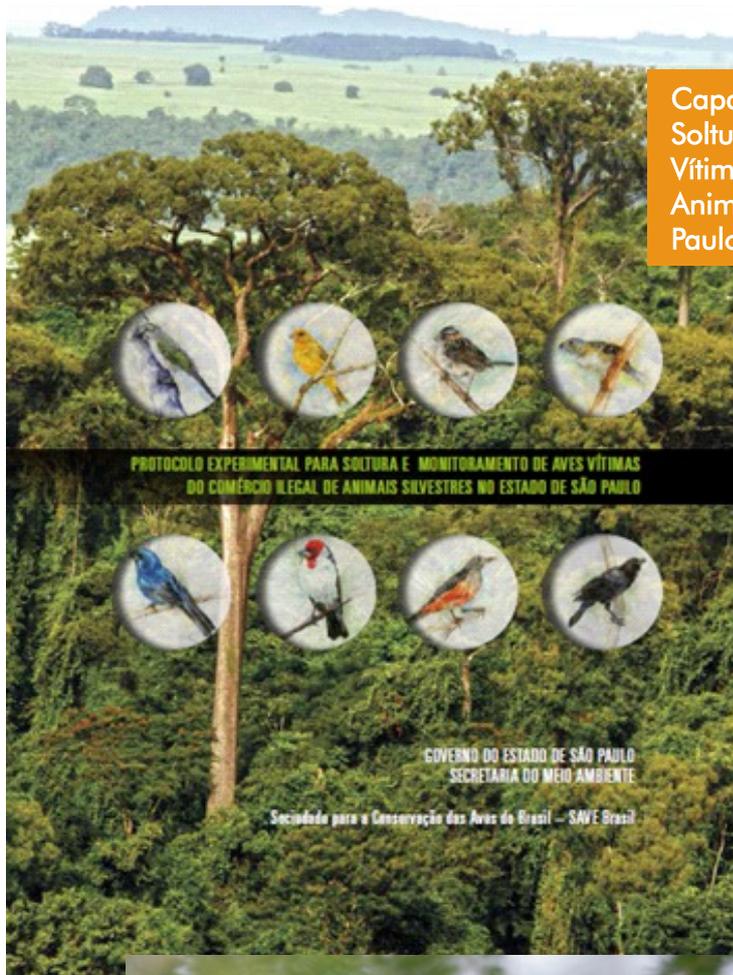
- Publicação do protocolo experimental de soltura e monitoramento e distribuição nos CETAS do estado de São Paulo;
- Monitoramento nas áreas de soltura de Salesópolis, São Francisco Xavier e Bragança Paulista;
- Inclusão de mais áreas no Programa de Soltura do convênio entre a SAVE Brasil e a SMA;
- Realização de novas solturas nas áreas pilotos, seguindo as diretrizes do protocolo.

## Apoiadores

Panasonic, BirdLife International Tokyo Office.

## Parceiros

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres "Orlando Villas-Boas" – Parque Ecológico do Tietê – DAEE), Depave3 (Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre) e proprietários locais.



Capa do Protocolo Experimental para Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo.



Trinca-ferro (*Saltator similis*) anilhado solto na área de Salesópolis, avistado durante monitoramento realizado 1 mês após a soltura.

## Projeto Ararinha na Natureza



### Contexto

A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) é um dos animais mais ameaçados do planeta. O Projeto Ararinha na Natureza é um esforço coletivo que pretende devolver à Caatinga brasileira a ararinha-azul, que, vítima do tráfico de animais silvestres, foi declarada extinta na natureza no ano 2000. Atualmente, existem cerca de 130 indivíduos mantidos em cativeiro em três países (Catar, Alemanha e Brasil). Essas aves fazem parte do programa de reprodução para a reintrodução da espécie até 2021, conforme meta definida pelo Plano de Ação para a Conservação da espécie. Os mantenedores que fazem parte do programa de cativeiro são a Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP-Catar), Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP-Alemanha) e Fazenda Cachoeira (Brasil). O envolvimento da SAVE Brasil no projeto se concentra nos trabalhos de campo, priorizando a proteção do habitat e envolvimento da comunidade local. Em 2016, o grande destaque foi o aparecimento de um indivíduo de ararinha-azul em Curaçá, dentro da Fazenda Caraiqueira, propriedade que tem um acordo de conservação assinado com o projeto Ararinha na Natureza. Infelizmente, após a breve aparição, o indivíduo não foi mais visto, apesar das expedições realizadas para sua busca.

### Objetivo

Engajar a comunidade local e garantir a proteção do hábitat natural da ararinha-azul para que ela possa voltar à natureza.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Reunião junto a lideranças locais em Curaçá para apresentação da proposta de criação de unidade de conservação na área de futura reintrodução da ararinha-azul;
- Expedição em busca de um indivíduo da espécie observado e filmado por moradores da Fazenda Caraiqueira e divulgação do registro na imprensa nacional e internacional chamando atenção para a importância do engajamento da comunidade local para a conservação da espécie;
- Visita a Curaçá para definição de locais e beneficiários para implantação de dois bancos de proteína para o desenvolvimento de um projeto piloto de caprinocultura sustentável;
- Manutenção de uma reserva de 30 hectares de caatinga com exclusão de cabras em parceria com os proprietários da Fazenda Caraiqueira.

### Planos para 2017

- Implementação do projeto de caprinocultura sustentável;
- Monitoramento da avifauna na reserva de caatinga da Fazenda Caraiqueira.

## Apoiador

Vale.

## Parceiros

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente, Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP), Association for the Conservation of Threatened Parrots, Fazenda Cachoeira, moradores locais e Prefeitura do Município de Curaçá.



Equipe de moradores locais e técnico da SAVE Brasil durante a expedição para a busca do indivíduo de ararinha-azul registrado na Fazenda Caraibeira.



Comparação entre área cercada (com exclusão de cabras) e área onde as cabras pastam livremente na Fazenda Caraibeira.



Definição de área para implantação de banco de proteínas para o projeto de caprinocultura sustentável.

## Projeto Jacutinga

### Contexto

A jacutinga (*Aburria jacutinga*) é uma espécie globalmente considerada Em Perigo de extinção (EN), e no Brasil já está localmente extinta em grande parte de sua distribuição original, como nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Resultados dos censos realizados em 2011 na fase I do Programa de Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica realizado pela SAVE Brasil em parceria com a APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio confirmaram a raridade da espécie na região da Serra do Mar. Devido a essa situação alarmante, a fase II do programa, iniciada em 2014, visa realizar a soltura e monitoramento de jacutingas na região da Serra da Mantiqueira (distrito de São Francisco Xavier), na região da Serra do Mar (entre Paraibuna, Natividade da Serra e Caraguatatuba) e na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), no município de Cachoeiras de Macacu, estado do Rio de Janeiro.



### Objetivo

Implementar um programa de soltura e monitoramento de jacutingas (*Aburria jacutinga*) na natureza, utilizando a reintrodução como ferramenta para melhorar o status de conservação da espécie.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Transferência de 12 jacutingas da CESP ao viveiro de reabilitação na Serra da Mantiqueira;
- Testes de interação, alimentação e reconhecimentos de predadores totalizando 150 horas de observação, 144 etogramas e 176 interações registradas;
- Construção e instalação de um segundo viveiro de ambientação da Serra do Mar;
- Reintrodução e monitoramento de 10 jacutingas no distrito de São Francisco Xavier na Serra da Mantiqueira e recaptura de 01 indivíduo não adaptado;
- Distribuição de 800 squeezes para alunos de São Francisco Xavier e 1215 livros As Aventuras da Jacutinga na Mata Atlântica para as Escolas capacitadas;
- 17 Palestras do projeto apresentadas em escolas, universidades, eventos e comunidade totalizando 1653 pessoas;
- 01 oficina de capacitação de professores da EMEF Mercedes Rachid com 16 professores;
- 01 apresentação de pôster do projeto no XXV Encontro do Fórum Florestal Paulista para 48 pessoas;
- 03 oficinas de origami realizadas para 75 pessoas;
- 07 atividades realizadas na Semana do Meio Ambiente;
- 01 apresentação pós oficina de capacitação totalizando 594 alunos;
- 03 atividades de levantamento de aves e monitoramento de jacutingas com a participação de 48 pessoas;
- 02 visitas ao viveiro de reabilitação por 17 alunos da escola municipal de São Francisco Xavier;
- Apresentação do Projeto Jacutinga pela EMEI/EMEF Prof. Jorge Passos durante o desfile em comemoração ao 7 de setembro em Caraguatatuba totalizando 30 pessoas.

## Planos para 2017

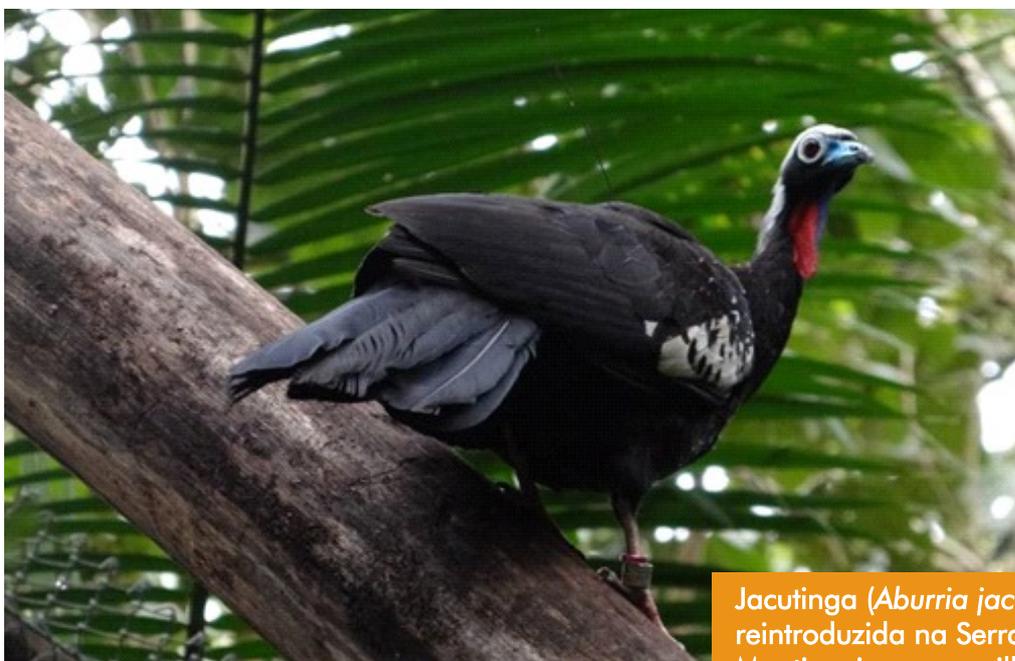
- Continuação do monitoramento das jacutingas reintroduzidas na Serra da Mantiqueira;
- Transferência de 8 novas jacutingas para o viveiro de reabilitação e soltura na Serra do Mar;
- Reabilitação de 08 jacutingas através da parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF);
- Aquisição de novos indivíduos para reintrodução na REGUA e na Serra da Mantiqueira;
- Continuação do trabalho de educação e disseminação do projeto;
- Seguimento na articulação com órgãos ambientais;
- Captação de recursos para aquisição de novos transmissores de localização e apoio para criadouro da UENF.

## Apoiadores

Petrobras, Fundação Grupo Boticário, Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (MBZ).

## Parceiros

APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio, Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba, Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), CESP, Iniciativa Gaia.



Jacutinga (*Aburria jacutinga*) reintroduzida na Serra da Mantiqueira com anilha e transmissor.



Entrega do livro *As Aventuras da Jacutinga na Mata Atlântica* em escola da rede pública.

## Projeto Saíra-apunhalada

### Contexto

A saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) é uma das aves mais raras do mundo, considerada Criticamente ameaçada de extinção (CR). A espécie é endêmica da região serrana do Espírito Santo, e seus últimos avistamentos têm ocorrido apenas na chamada Mata de Caetés. Desde 2005, a SAVE Brasil vem buscando criar instrumentos legais que garantam a proteção dessas importantes florestas que abrigam outras 250 espécies de aves, cinco delas globalmente ameaçadas de extinção.

### Objetivo

Conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) através da proteção efetiva do seu habitat na região de Pedra Azul/Forno Grande (ES).

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Apoio ao IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente na realização de quatro oficinas prévias junto a quatro comunidades para criação do Refúgio de Vida Silvestre Saíra-apunhalada;
- Apoio técnico na organização e na logística da consulta pública para criação do Refúgio de Vida Silvestre Saíra-apunhalada no distrito de Castelinho, Vargem Alta – ES.

### Planos para 2017

- Continuar o apoio e articulação com o governo estadual e setor privado para a criação de unidades de conservação públicas e privadas na região da Mata de Caetés.

## Apoiadores

American Bird Conservancy – ABC, BirdLife International.

## Parceiros

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) e AVISTAR Brasil.



Consulta pública para criação de Refúgio de Vida Silvestre Saíra-apunhalada no distrito de Castelinho, Vargem Alta – ES.



Reuniões preparatórias para a consulta pública com a comunidade local.

## Projeto Rolinha-do-planalto

### Contexto

A rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) é uma das aves mais raras do mundo e ficou desaparecida por 75 anos até uma população ser redescoberta em 2015, em Minas Gerais. Em 2016, a SAVE Brasil iniciou o projeto de conservação da rolinha-do-planalto, focando em expedições para a busca de novas populações, que até agora não foram encontradas, articulação com o governo local para a criação de uma unidade de conservação, levantamento fundiário e início de negociações para a compra de uma propriedade dentro da área de ocorrência da espécie.

### Objetivo

Conservação em longo prazo da rolinha-do-planalto, espécie criticamente ameaçada de extinção.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Elaboração do estudo de viabilidade para implantação de um projeto de conservação na área de redescoberta da espécie;
- Duas expedições em busca de novas populações da rolinha-do-planalto;
- Divulgação da descoberta da espécie durante o Avistar Brasil;
- Articulação e obtenção de financiamento junto a Rainforest Trust para compra de área onde a espécie foi encontrada;
- Articulação, organização e realização de uma reunião com o Instituto Estadual de Florestas para discussão sobre a criação de um Parque Estadual;
- Fornecimento de informações biológicas para embasamento e definição do polígono na proposta de criação do Parque Estadual.

### Planos para 2017

- Captação de recursos para pesquisa científica sobre a espécie, educação ambiental e engajamento comunitário;
- Compra da área alvo para proteção dos 11 indivíduos até o momento localizados;
- Continuidade da mobilização junto à comunidade e IEF para criação do Parque Estadual.

### Apoiadores

Fundação Boticário de Proteção à Natureza e Rainforest Trust.

### Parceiros

ONGs locais, prefeituras, IEF e ICMBio.

# Programa de engajamento e Fortalecimento Local



## Projeto Cidadão Cientista

### Contexto

A ciência cidadã, ou *citizen science*, tem se mostrado uma ferramenta eficiente no monitoramento da biodiversidade por todo mundo, pois além de contribuir com o conhecimento das espécies também proporciona aos participantes momentos de lazer ao ar livre. O conceito de cidadão cientista existe há muito tempo e tem por objetivo conectar os amantes da natureza ao mundo da ciência.

Grande parte dos projetos de ciência cidadã no mundo envolve o monitoramento de aves e vários desses programas são gerenciados pelo Cornell Lab of Ornithology, como a plataforma eBird. Atualmente, o eBird é o maior projeto de ciência cidadã envolvendo questões ecológicas das aves, recebendo de 2-3 milhões de registros de espécies mensalmente de todo o planeta. A SAVE Brasil administra o eBird Brasil, que teve um crescimento exponencial nos últimos anos e atualmente conta com 38 renomados ornitólogos que atuam como moderadores, contribuindo voluntariamente para garantir registros de qualidade.

O Projeto Cidadão Cientista está monitorando desde 2014 quatro UCs no Paraná (Reserva Natural Salto Morato), São Paulo (Parque Estadual da Cantareira), Rio de Janeiro (Parque Nacional da Tijuca) e Bahia (Parque Nacional de Boa Nova), onde todas observações são registradas no eBird. Além disso, o #vempassarinhar, que inclui outras atividades de observação de aves em parques urbanos, foi incorporado ao projeto em parceria com o Observatório de Aves do Instituto Butantan e a Prefeitura de São Paulo (Depave3).

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Registro de 428 espécies de aves em 68 listas de avifauna com a participação de 138 observadores de aves nas quatro áreas focais;
- 10 atividades de observação de aves em cinco parques nas diferentes regiões da cidade de São Paulo em parceria assinada com a Prefeitura de São Paulo (Depave3). No total já participaram mais de 100 pessoas, com uma média de 40 participantes por campanha;
- 03 atividades de monitoramento participativo de aves em São Francisco Xavier (SP) e duas atividades de treinamento do uso do eBird para a comunidade local e promoção de mais cinco atividades de observação de aves no estado de São Paulo;
- 569.797 observações em 23.145 listas submetidas por 1.084 observadores de aves na plataforma eBird Brasil;
- Promoção do Global Big Day com inserção de 784 listas e conferindo ao Brasil a segunda posição em maior número de espécies registradas em um único dia;
- Organização do Big Day Brasil com 634 listas enviadas e a participação de 24 estados Brasileiros.

## Planos para 2017

- Continuar o monitoramento participativo nas Unidades de Conservação;
- Continuar a gerir e promover a plataforma eBird;
- Continuar o #vempassarinhar nos parques urbanos da cidade de São Paulo;
- Organizar e promover os Big Days e demais eventos de que envolvam observação de aves;
- Disseminar a observação de aves e engajar as pessoas na conservação da avifauna.

## Apoiadores

Fundação Grupo Boticário e Petrobras.

## Parceiros

Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird, Avistar Brasil, Observatório de Aves do Instituto Butantan, Prefeitura de São Paulo (Depave3), Centro de Estudos Ornitológicos (CEO), Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ), Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA) e observadores de aves do Paraná.



Campanha do Cidadão Cientista no Parque Estadual da Cantareira (SP).

## Projeto Campos Sustentáveis (Pampa)

### Contexto

O Pampa é um bioma com características biológicas, culturais e econômicas únicas. Formado por grandes extensões de campos naturais que vão do sul do Rio Grande do Sul até a Argentina, Paraguai e Uruguai, o Pampa abriga nove Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e 12 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, sendo também uma importante área na rota de migração de várias espécies. Para promover a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, foi criada a Alianza del Pastizal, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay.



No Brasil, as ações são lideradas pela SAVE Brasil com a participação de associações de produtores rurais, indústrias, sindicatos rurais e instituições de pesquisa. Cerca de 130 propriedades, totalizando 100 mil hectares de campos nativos, já foram certificadas seguindo as diretrizes do protocolo do programa de carne da Alianza del Pastizal. O protocolo contribui para a implementação de práticas de manejo compatíveis com a conservação dos campos naturais, favorece a permanência no campo das famílias rurais associadas aos sistemas pecuários tradicionais, além de promover o bem-estar animal durante seu período de vida no campo.

### Objetivo

Integrar o desenvolvimento econômico e social do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- 3º Remate da Alianza del Pastizal, comercializando 1308 bovinos e movimentando 2,31 milhões de reais;
- X Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur de Sudamérica, em Corrientes, Argentina, que contou com uma delegação de 14 brasileiros;
- Lançamento da carne com o selo de certificação da Alianza del Pastizal disponível para os consumidores em 5 lojas da rede Carrefour no Rio Grande do Sul;
- Difusão de boas práticas no manejo em 8 novas propriedades certificadas;
- Entrega do Prêmio Produtor Rural da Alianza del Pastizal no 2º Concurso de Projetos de Produção e Conservação no Pampa;
- Participação da Alianza del Pastizal na 39ª Expointer e vitrine da carne em Esteio - RS com a participação de 150 pessoas;
- Promoção da Alianza del Pastizal no evento Produtos do Sul, no Mercado de Pinheiros em São Paulo.

## Planos para 2017

- Realizar o 4º Remate Alianza del Pastizal;
- Ampliar a participação de produtores que adotam melhores práticas de manejo em seus campos nativos;
- Manter e ampliar o programa de carnes da Alianza del Pastizal;
- Realizar censos de aves em no mínimo seis propriedades membro da Alianza del Pastizal, através da parceria com a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;
- Certificar novas propriedades rurais;
- Contratar consultoria externa para a institucionalização da Alianza del Pastizal.

## Apoiadores

Age V Jensen Charity Foundation, United States Fish and Wildlife Services e Bobolink Foundation através da BirdLife International.

## Parceiros

Sindicato Rural de Lavras do Sul, Aves Argentinas, Aves Uruguay, Guyra Paraguay, Marfrig, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), EMBRAPA Pecuária Sul, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS), Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural – Assessoria Agropecuária.



Papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*), ave ameaçada de extinção, registrada em uma das propriedades membro da Alianza del Pastizal. Foto: Glayson Bencke



Selo de certificação da carne.

Quiosque da Alianza del Pastizal durante o lançamento das carnes certificadas em supermercado de Porto Alegre. Foto: Marfrig



# Programa Aves Migratórias



## Projetos Aves Limícolas

### Contexto

A SAVE Brasil começou o envolvimento com a conservação de aves limícolas em 2012, quando apoiou, juntamente com o Manomet Inc., a realização da Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Aves Limícolas, e da Oficina de Elaboração do Plano de Ação Nacional de Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), organizadas pelo ICMBio e CEMAVE. No entanto, foi em 2015 que o programa começou a se fortalecer dentro da instituição, sendo hoje um dos maiores dentro da SAVE Brasil.

### Objetivo

Assegurar a conservação a longo prazo das aves limícolas e seus habitats.

### Projetos e seus objetivos principais

- Flyways Brasil – Fase 1: preencher lacunas de informação que permitam entender a cronologia de uso e oportunidades de conservação em 4 sítios importantes para aves limícolas no Brasil: Bacia Potiguar (RN), Ilha da Restinga (PB), Mangue Seco (BA), e Lagoa do Peixe (RS);
- International Shorebird Survey (ISS): disseminação do método de ciência cidadã utilizado nos EUA, Canadá, México e outros países das Américas para monitorar a migração de aves limícolas;
- Conservation of Buff-breasted Sandpiper in South America: identificação de rotas de migração e direcionamento de ações para conservar e melhorar a qualidade do habitat de *Calidris subruficollis* em sítios importantes para a espécie no Brasil, Uruguai e Argentina;
- WHSRN (sigla em Inglês para Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas): ações relacionadas ao projeto de conservação de habitat de *Calidris subruficollis* e inclui o alinhamento de métodos e atividades voltadas ao manejo de habitat em sítios WHSRN importantes para a conservação da espécie no Brasil, Uruguai e Argentina;
- Habitat for Shorebirds: ministrado por especialistas do Manomet Inc., consiste em workshops para a capacitação em conservação e manejo de habitat para aves limícolas, principalmente de gestores de unidades de conservação ou sítios importantes para aves limícolas;
- Conservation Leadership Programme: bolsa de capacitação em captação de recursos e processamento de informação sobre IBAs/KBAs com foco nas áreas costeiras, junto à BirdLife International – Secretariado das Américas.

### Principais atividades e resultados alcançados em 2016

- Projeto *Flyways Brasil* - Fase 1:
  - Condução de 92 censos em 3 sítios importantes para aves limícolas;
  - Dentre 4 as espécies ameaçadas monitoradas, foram observados 11.573 indivíduos;

- Identificação preliminar da cronologia da migração de 23 espécies de aves limícolas em 3 sítios do projeto;
- Indicação da importância da Baía Potiguar como importante para *Calidris canutus rufa* durante a migração devido à documentação da presença de >1% da população biogeográfica;
- Realização de estudos de viabilidade na Baía Potiguar/RN, Ilha da Restinga/PB, Mangue Seco/BA;
- Planejamento de atividades para sensibilizar comunidades de 7 municípios, 8 povoados e 1 cidade, presentes na área de influência do projeto.
- Projeto International Shorebird Survey – ISS:
  - Divulgação do protocolo ISS no AVISTAR São Paulo e no XXIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, atingindo aproximadamente 3.300 pessoas;
  - Cadastramento de 78 voluntários (13 ativos) para conduzir censos de aves limícolas no Brasil;
  - Condução de censos em 28 localidades, distribuídos em 10 estados brasileiros;
  - Registro de 46 censos no Portal do ISS-eBird (<http://ebird.org/content/iss/pt-br/>);
  - Publicação de 2 questionários em mídia digital para engajamento e sensibilização sobre aves limícolas, com um retorno de 166 pessoas.
- Projeto Habitat for Shorebirds:
  - Realização de 2 workshops sobre manejo de habitat para aves limícolas, voltados à gestão de áreas protegidas – o primeiro no Parque Nacional da Lagoa do Peixe/RS, o segundo em Icapuí/CE;
  - Capacitação de 50 pessoas, representando 6 países (Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina, Suriname e Guiana Francesa).
- Projeto Conservation of Buff-breasted Sandpiper in South America:
  - Aprovação da proposta de trabalho pelo Neotropical Migratory Bird Conservation Act;
  - Promoção do intercâmbio de informações entre os gestores do Parque Nacional da Lagoa do Peixe/Brasil, Laguna de Rocha/Uruguai, e Bahía Samborombón/Argentina;
  - Promoção da discussão sobre a necessidade de manejo de habitat ativo para a conservação do habitat utilizado por *Calidris subruficollis* durante o verão austral;
  - Encontro com o Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul.
- Projeto WHRSN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network*):
  - Assinatura de contrato voltado para aumentar o intercâmbio de informações entre os gestores das áreas protegidas importantes para *Calidris subruficollis*, assim como com o coordenador da Alianza del Pastizal, e conduzir o SAT no Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
  - Condução de versão simplificada do *Site Assessment Tool* (SAT) no Parque Nacional da Lagoa do Peixe.
- Projeto *Conservation Leadership Programme*:
  - Elaboração e aprovação de proposta para capacitação de pessoal oferecida pelo Conservation Leadership Programme;
  - Obtenção de bolsa para estágio junto à BirdLife International – Secretariado das Américas (<http://www.birdlife.org/worldwide/news/meet-conservation-leaders-tomorrow>).
- Sensibilização do público em geral sobre aves limícolas, através de mídia digital.
- Apresentação de 5 palestras, sobre Aves Limícolas e sobre o Programa de Aves Limícolas da SAVE Brasil, sensibilizando 80 pessoas representando 7 países.

- Reunião de representantes da SAVE Brasil, Manomet Inc., U.S. Geological Survey, WHSRN, AFSI e Departamento de Conservação e Manejo de Espécies da Secretaria de Biodiversidade/MMA;
- Participação em comitês nacionais (Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias – PAN Limícolas e Comitê Nacional de Zonas Úmidas – CNZU) e internacionais (Atlantic Flyway Shorebird Initiative – AFSI, Americas Flyways Task Force – AFTF da Convenção sobre Espécies Migratórias – CMS, e BirdLife Americas Flyways Program).

## Planos para 2017

- Finalizar a Fase 1 do projeto Flyways Brasil e iniciar a Fase 2;
- Iniciar a sensibilização das comunidades locais nos sítios do projeto Flyways Brasil;
- Iniciar o rastreamento da migração de *Calidris subruficollis*;
- Promover a continuidade do intercâmbio de informações entre gestores de sítios importantes para o *Calidris subruficollis*;
- Conduzir, junto com o WHSRN, um workshop de Boa Governança no Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Ministrando curso de identificação e contagem de aves limícolas para analistas ambientais;
- Preparar curso de educação à distância para capacitar comunidades locais na identificação e contagem de aves limícolas;
- Aumentar o número de voluntários que utilizam o protocolo ISS para realizar o censo de aves limícolas, e que submetem seus resultados no Portal do ISS;
- Obter reconhecimento internacional da importância da Bacia Potiguar para aves limícolas migratórias;
- Aumentar a participação da SAVE Brasil no cenário internacional de conservação de aves limícolas.

## Apoiadores

BirdLife International, Bobolink Foundation, Manomet Inc., USFWS (NMBCA), Instituto Iberdrola Brasil.

## Parceiros

Aquasis, Aves Uruguay, Bruno J. de Almeida, Dr./FMA, CEMAVE, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ICMBio, João Paulo Damasceno, Ministério do Meio Ambiente, Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible/Argentina, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN); Ricardo Duarte, Roberta Rodrigues, Dra./UFPB, Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) de Uruguay, SEO, Universidade de la Republica Uruguay, U.S. Fish and Wildlife Service, Wetlands International Latinoamérica e Caribe.

Alma-de-gato (*Piaya cayana*).  
Foto: Claudia Komesu



# Desenvolvimento Institucional

No ano de 2016 a SAVE Brasil passou a funcionar sob as regras de gestão do novo estatuto, elaborado e registrado em 2015. Segundo o documento, a diretoria da organização é composta por um único membro eleito pelo Conselho Deliberativo. Ainda de acordo com o estatuto, além do Conselho Deliberativo que já existia, a SAVE Brasil também passou a ter um Conselho Fiscal integrado por três membros e um corpo de associados formado por representantes da sociedade civil. As orientações do Conselho Fiscal foram de grande importância para melhorar a gestão financeira e administrativa da organização e durante a primeira assembleia geral da SAVE Brasil, realizada em junho, ficou claro o caráter democrático da organização.

Além da consolidação do novo sistema de governança da SAVE Brasil, avanços em relação ao corpo técnico também foram alcançados, sendo que a principal conquista foi a abertura de um processo de contratação para a posição de gerente de conservação, um cargo sênior que será fundamental para que a missão da SAVE Brasil continue sendo cumprida com excelência. A expectativa é que o profissional já esteja integrado ao quadro da organização no primeiro trimestre do próximo ano.

Também importante para o desenvolvimento da SAVE Brasil foi a visita do Diretor Regional da BirdLife Americas, Esteban Lasso, que além de participar de diversas reuniões, inclusive com os conselheiros da SAVE Brasil, e orientar a organização a respeito do programa de associados da instituição, ainda teve a oportunidade de visitar o viveiro de reabilitação do Projeto Jacutinga e participar de uma das atividades do Projeto Cidadão Cientista. A SAVE Brasil também recebeu a visita de Hernán Casañas, diretor da Aves Argentinas (BirdLife na Argentina), que compartilhou a experiência da organização com seu programa de membros, que conta com mais de 3000 associados.



Amigos da SAVE Brasil em "passarinhada" com visita ao viveiro de reabilitação do Projeto Jacutinga.

### Amigos da SAVE Brasil

Em 2016 a SAVE Brasil deu um grande passo no desenvolvimento da instituição lançando o Amigos da SAVE Brasil, seu programa de membros que ao final do ano já contava com 112 inscritos comprometidos com a instituição e a conservação das aves no país. O programa foi oficialmente lançado durante o Avistar Brasil no mês de maio. Para a divulgação, durante o evento foram distribuídos 500 folhetos e os visitantes que frequentavam o estande foram convidados a se tornarem membros. Como resultado, 57 Amigos aderiram ao programa durante o Avistar, superando a meta estipulada pela equipe, de 50 novos membros. No mesmo dia do lançamento na feira de observação de aves, o link para adesão foi ativado dentro do site da SAVE Brasil, e através dessa ferramenta, mais 20 novos membros se inscreveram em 2016. Outro evento no qual o Programa foi promovido foi o XXIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, onde 9 novos membros se inscreveram no estande da SAVE Brasil. No final do ano, o Amigos da SAVE Brasil também começou a ser divulgado durante as campanhas do projeto Cidadão Cientista e as edições do #vempassarinhar. Além de contribuir para a conservação das aves do Brasil e passarem a fazer parte da BirdLife International, os Amigos recebem um kit com uma carteirinha do Programa e são convidados a participarem de eventos exclusivos para os membros. Em 2016, os Amigos participaram de uma passarinhada na Serra da Mantiqueira com uma visita ao viveiro de reabilitação do Projeto Jacutinga. Mais benefícios para os membros estão sendo estudados e negociados para 2017.

### Comunicação e Disseminação da Informação

Em 2016, dois importantes acontecimentos ornitológicos colocaram em destaque o nome da SAVE Brasil na mídia: o anúncio da redescoberta da rolinha-do-planalto e o aparecimento de uma ararinha-azul livre na natureza. Esses marcos renderam reportagens em importantes meios de comunicação nacionais e internacionais, e a instituição foi procurada por diversos veículos de mídia para falar a respeito dessas duas importantes novidades. A notícia da rolinha rendeu 10 matérias, entre elas, as de maior destaque foram publicadas no Estado de São Paulo, BBC Mundo (em

espanhol), BBC Brasil/UOL, e na TV em matéria exibida no Programa Terra da Gente, da EPTV (filiada da Rede Globo). Já o aparecimento da ararinha-azul em Curaçá apareceu em 24 matérias, incluindo meios como Estado de São Paulo, BBC Brasil, BBC Earth, BBC News, Forbes, Washington Post, RedeTV, Veja, Isto é e Época. Incluindo as reportagens da rolinha e ararinha, ao longo do ano a SAVE Brasil apareceu em 83 matérias, incluindo televisão, jornais, revistas e páginas de internet. Esse ano, o projeto Serra do Urubu apareceu na televisão em três reportagens, uma delas foi exibida pela Rede Globo, outra pela afiliada da Rede Globo de Pernambuco, a TV Asa Branca e outra pela TV Jornal/SBT. Outra importante oportunidade de promoção da SAVE Brasil ocorreu graças ao lançamento da carne com selo “bird-friendly” Alianza del Pastizal em cinco lojas, em Porto Alegre, de uma das maiores redes de supermercados do país.

Assim como ocorreu nos outros anos, os projetos da SAVE Brasil também foram divulgados em palestras apresentadas durante o Avistar em São Paulo, e o XXIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (CBO), em Pirenópolis-GO. O Avistar Brasil foi realizado em São Paulo, no Instituto Butantan, em maio de 2016 e teve cerca de 5.000 visitantes. O estande da SAVE Brasil recebeu muitos interessados em se tornarem Amigos e em se inscrever para o programa de contagem de aves limícolas. Um grande chamativo no estande foi a presença das asas de maçarico em tamanho gigante como parte da campanha do Projeto Aves Limícolas, que atraiu diversos visitantes que tiraram fotos e as compartilharam no Instagram com a hashtag #todossomosaveslimicolas. A SAVE Brasil também marcou presença no evento ministrando palestras sobre os projetos Jacutinga, Cidadão Cientista (eBird Brasil) e Aves Limícolas. Já para o público infantil, foram realizadas passarinhadas (#vempassarinhar Kids) e uma oficina de origami de jacutinga.

Durante o XXIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, que ocorreu em Pirenópolis-GO em agosto, a SAVE Brasil também divulgou seu trabalho através de um estande.



Asas de maçarico da campanha #todossomosaveslimicolas no estande da SAVE Brasil no Avistar.

Além da participação em eventos, em 2016, a SAVE Brasil teve um importante protagonismo na organização dos Big Days, mobilizando a crescente comunidade dos observadores de aves do Brasil. O Global Big Day, realizado em maio, teve o envio de 784 listas de aves, levando o Brasil a se posicionar em 2º lugar no ranking de espécies registradas por todos os países participantes. Em outubro foi realizada a segunda edição do Big Day Brasil Primavera, com 634 listas enviadas, e a participação de pessoas em 24 estados brasileiros. As equipes da SAVE Brasil participaram ativamente, observando aves no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso com cerca de 300 espécies de aves registradas.

Nos últimos anos, o Facebook vem sendo a ferramenta de comunicação mais utilizada pela SAVE Brasil para divulgar os projetos e suas atualizações. Além da página institucional ([facebook.com/savebrasil](https://facebook.com/savebrasil)), também existe a página da reserva da SAVE Brasil, a RPPN Pedra D'Anta ([facebook.com/serradourubu](https://facebook.com/serradourubu)). Em dezembro de 2016, a página da SAVE Brasil já estava com mais de 13 mil seguidores, o que demonstrou um enorme crescimento, já que ao final de 2015 eram pouco mais de 5 mil. A página da Serra do Urubu é mais focada na divulgação do turismo na Reserva, e em 2016 ultrapassou a marca de 2.500 seguidores.

Além do Facebook, em abril de 2016 foi criado o Instagram da SAVE Brasil (@savebrasil) que já possui mais de 900 seguidores e vem demonstrando grande interação por parte dos usuários, que postam fotos de aves com a hashtag #savebrasil para participarem de promoções fotográficas organizadas pela SAVE Brasil.

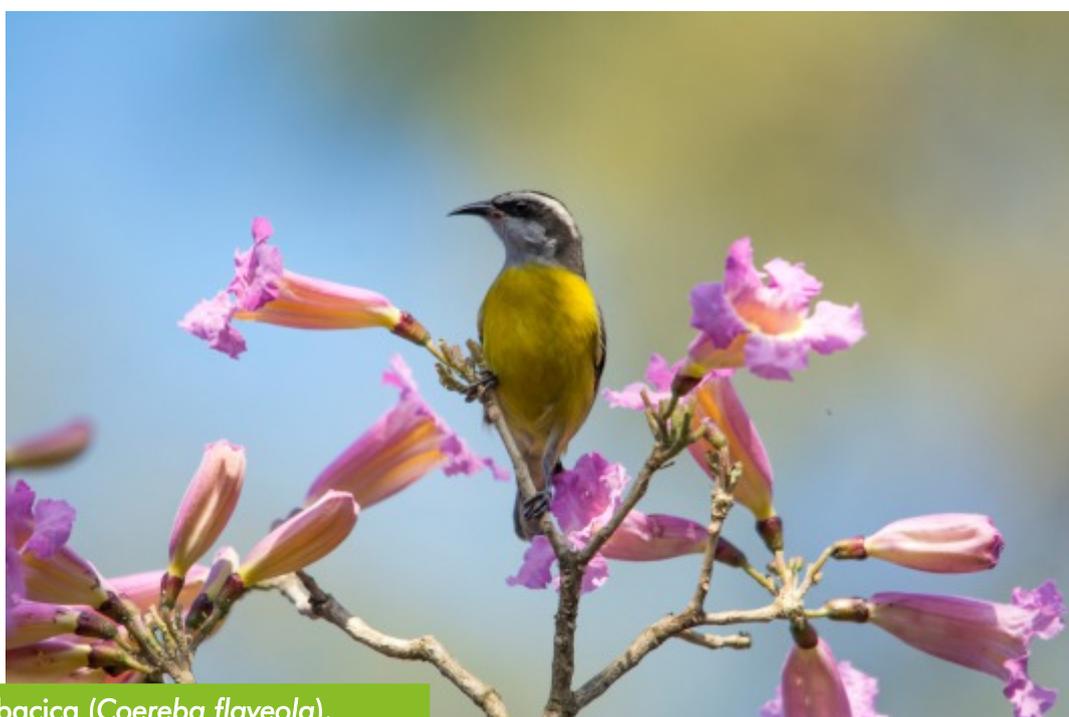
Os acessos aos sites da SAVE Brasil e da Serra do Urubu também tiveram incrementos consideráveis ao longo do ano, sendo que o institucional recebeu mais de 31 mil visitas, e o da Reserva, mais de 2 mil.

Outra nova ferramenta de disseminação que a SAVE Brasil começou a utilizar em 2016 foi a newsletter mensal, que está sendo enviada desde agosto a uma lista com mais de 1 600 contatos. Todo o conteúdo da newsletter fica disponível para consulta no site da SAVE Brasil, com acesso a um link para novos usuários se inscreverem.

## **Políticas Públicas**

Em 2016 a SAVE Brasil manteve seu trabalho de apoio ao Ministério do Meio Ambiente, através do Departamento de Florestas e Biodiversidade e também ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) contribuindo com a implementação e participando da realização dos Planos de Ação de Espécies Ameaçadas, com destaque para o PAN das Aves da Mata Atlântica, PAN das Aves Limícolas Migratórias e o PAN da Ararinha-azul onde a SAVE Brasil tem representantes nos grupos assessores. No caso das aves limícolas, além da participação direta no PAN, a SAVE Brasil também faz parte do Comitê Nacional de Zonas Úmidas – CNZU, do Atlantic Flyway Shorebird Initiative – AFSI, da Americas Flyways Task Force – AFTF da Convenção sobre Espécies Migratórias – CMS.

Também continuamos a articulação para a criação de unidades de conservação no Espírito Santo para a proteção da saíra-apunhalada, na Bahia com foco na ararinha-azul e em Minas Gerais para a rolinha-do-planalto. Em relação a implementação da Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, infelizmente não ocorreram muitos progressos, porém a SAVE Brasil continua atuando tanto localmente, junto a gestora da ESEC, como em Brasília junto ao MMA e ICMBio, mantendo a implementação de Murici na agenda governamental. Para o próximo ano está sendo discutida a possibilidade da SAVE Brasil fazer parte do Conselho Consultivo da ESEC. No Rio Grande do Sul, a SAVE Brasil está trabalhando junto ao ICMBio (Parque Nacional da Lagoa do Peixe) e Ministério Público na discussão dos usos e zoneamento do parque com foco na conservação do maçarico-acanelado. A atuação nos conselhos e redes locais continua, através de uma cadeira no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Boa Nova (BA), no Conselho Consultivo do Parque Nacional de Boa Nova (BA) e no Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba. A SAVE Brasil também faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica endossando as campanhas promovidas pela rede.



Cambacica (*Coereba flaveola*).  
Foto: Marco Silva



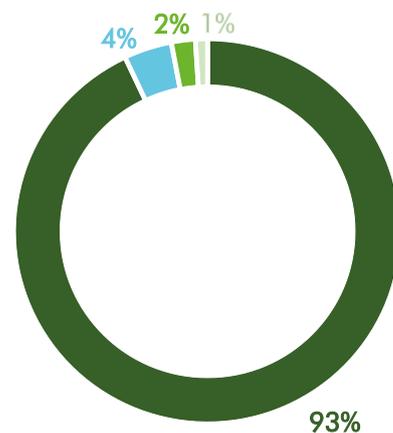
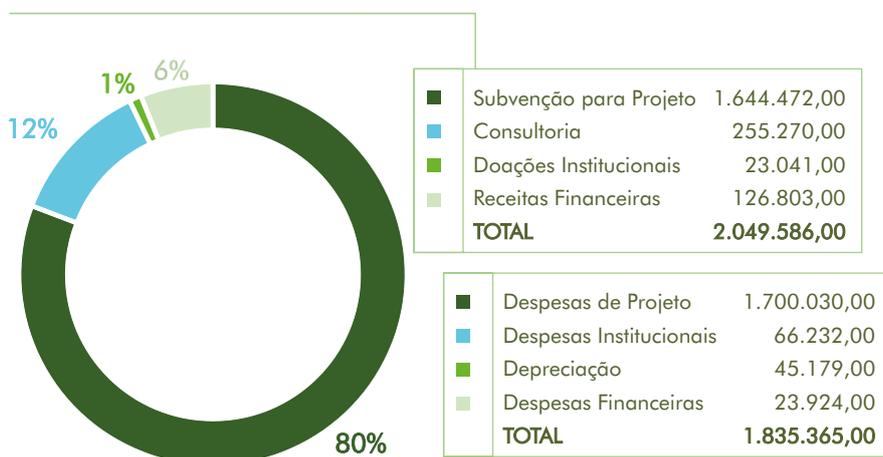
### **Demonstrações financeiras**

A captação dos recursos da SAVE Brasil é praticamente toda voltada aos projetos, mantendo os recursos aplicados em custos operacionais/administrativos o menor possível. Do total captado no ano de 2016, 51% foram provenientes de fontes internacionais e 49% foram captados nacionalmente. Em relação à origem dos recursos captados, 29% representam o apoio do setor privado, 69% de fundações e outras organizações não governamentais e 2% de doações individuais, venda de produtos e consultorias. A obtenção de fundos irrestritos continua sendo uma das metas dentro da gestão financeira da organização.

# Demonstrações Financeiras 2016

	2016	2015
<b>Receita operacional</b>		
Contribuição e Subvenção de Projeto	1.644.472	1.499.867
Prestação de Serviços e Vendas	255.270	132.388
Doação Institucional	23.041	210.761
Receitas com Gratuidade	81.339	105.260
	<hr/>	<hr/>
	2.004.122	1.948.276
Impostos sobre faturamento	(12.764)	(1.029)
Receita líquida	<hr/>	<hr/>
	1.991.358	1.947.247
Custos dos convênios, parcerias e serviços prestados	(-1.700.030)	(-1.474.720)
	<hr/>	<hr/>
Resultado bruto	291.328	472.527
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas com pessoal	(59.925)	(86.646)
Despesas de ocupação e manutenção	(6.307)	(2.393)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(45.179)	(46.496)
Despesas gerais e administrativas	(111.803)	(213.943)
Despesas com Gratuidade	(81.339)	(105.260)
	<hr/>	<hr/>
	(304.553)	(454.738)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<hr/>	<hr/>
	(13.225)	17.789
<b>Receitas financeiras</b>	126.803	129.238
<b>Despesas financeiras</b>	(23.924)	(21.156)
	<hr/>	<hr/>
<b>(Déficit)/Superávit do exercício</b>	89.654	125.871

## ORIGEM DOS RECURSOS



## USO DOS RECURSOS



# Relação de Parceiros

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Parceiros.  
Obrigado pela confiança e parceria.

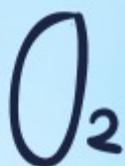
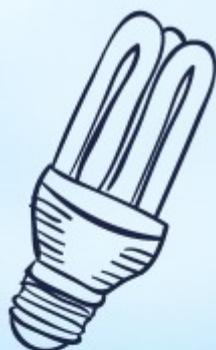
- Associação Curaçense Comunitária de Rádio e Difusão (ACCORD);
- Al Wabra Wildlife Preservation;
- APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul;
- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS);
- Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE);
- Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP);
- Aves Argentinas;
- Aves Uruguay;
- AvistarBrasil;
- BirdLife International;
- CEMAVE;
- Centro de Estudos Ornitológicos (CEO);
- CESP (Companhia Energética de São Paulo);
- Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ);
- Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Boa Nova;
- Conservação Internacional (CI);
- Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird;
- CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres “Orlando Villas-Boas” – Parque Ecológico do Tietê – DAEE);
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS);

- DEPAVE-3;
- EMBRAPA Pecuária Sul;
- Fundação SOS Mata Atlântica;
- Fundação Mamíferos Aquáticos;
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio);
- Grupo Águia Branca;
- Grupo Ecológico Rio de Contas;
- Guyra Paraguay;
- IBAMA;
- Instituto Adroaldo Moraes;
- Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA);
- Instituto Espaço Silvestre;
- INEMA;
- Instituto Casa Via Magia;
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio);
- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA);
- Manomet Inc;
- Marfrig;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Observadores de aves do Paraná;
- Observatório de Aves do Instituto Butantan;
- Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba;
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Polícia Militar Ambiental;
- Prefeitura Municipal de Boa Nova;
- Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos;
- Projeto Asas do Saber;
- PUC-RJ;
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA);
- Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA);
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca);
- SEBRAE -ES;
- SEBRAE-RS;
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA);
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA);
- Secretaria Municipal de Educação de Paraibuna;
- Secretaria Estadual de Turismo-ES;
- SEO/BirdLife;
- Sindicato Rural de Lavras do Sul;
- Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA), Rural – Assessoria Agropecuária;
- The Nature Conservancy (TNC);
- Universidade Federal de Pelotas;
- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);
- WWF-Brasil.



# Relação de Apoiaadores

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Apoiaadores.  
Obrigado pela confiança e parceria.



- Aage V Jensen Charity Foundation (através da BirdLife);
- American Bird Conservancy (ABC);
- BirdLife International;
- BirdLife International Tokyo Office;
- Bobolink Foundation (através da BirdLife);
- Conservation Leadership Programme;
- Fundação Grupo Boticário;
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO;
- Instituto Iberdrola Brasil;
- Latin America Reserve Stewardship Initiative (através da ABC);
- Manomet Inc.;
- March Foundation (através da ABC);
- Marshall-Reynolds Foundation (através da BirdLife);
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (MBZ);
- National Audubon Society;
- Neotropical Birds;
- Neotropical Migratory Bird Conservation Act (NMBCA);
- Panasonic;
- Petrobras;
- Rainforest Trust;
- Ricoh Co. Ltd. (através da BirdLife);
- Sindicato Rural de Lavras do Sul;
- Saint Nicholas School;
- The Western Hemisphere Shorebird Reserve Network (através da Manomet Inc.);
- United States Fish and Wildlife Service (através da BirdLife);
- Doadores individuais.

## Notas de Produção

### Design

Vitor's Design

### Fotos

Acervo SAVE Brasil

### Conteúdo Editorial

SAVE Brasil

